

## COMPARAÇÃO DA RIQUEZA, ABUNDÂNCIA E COMPOSIÇÃO TAXONÔMICA DE ASSEMBLEIAS DE PEIXES EM BANCOS DE HERBÁCEAS AQUÁTICAS DE UM LAGO DE VÁRZEA NOS PERÍODOS DIURNO E NOTURNO

Diana Mayra Kohler<sup>1</sup>  
Lucas da Gama Silva<sup>2</sup>  
Paloma Andrade Cavalcante<sup>3</sup>  
Thiago Lopes Bueno<sup>4</sup>  
Jansen Zuanon<sup>5</sup>

### RESUMO

Lagos de várzea são ambientes lênticos presentes nas planícies de inundação de grandes rios de água branca da bacia Amazônica. Devido ao baixo fluxo d'água e alta concentração de nutrientes, grandes bancos de herbáceas aquáticas são comumente encontrados nesses lagos. Áreas cobertas por bancos densos de vegetação suportam altas abundâncias de peixes, devido ao seu papel como local de forrageamento e refúgio contra predadores, principalmente para peixes jovens e de pequeno porte. Entretanto, pouco se conhece sobre as possíveis variações nas assembleias de peixes em bancos de herbáceas aquáticas nos períodos diurno e noturno. Sendo assim, investigamos a variação na estrutura das assembleias de peixes que colonizam bancos de herbáceas aquáticas nos períodos diurno e noturno durante o período de vazante (9 a 13 de agosto de 2023) no lago Catalão, situado na confluência dos rios Negro e Solimões. Fizemos 36 amostragens, sendo 18 diurnas, e 18 noturnas usando rede de cerco. A composição taxonômica, riqueza de espécies, a abundância e o período de atividade de cada espécie foram determinadas para cada amostragem por período. Dois modelos lineares generalizados mistos foram usados para comparar a riqueza e abundância de espécies entre os períodos, e uma

---

<sup>1</sup> Mestra pelo Curso de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, [mayra.d.kohler@gmail.com](mailto:mayra.d.kohler@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre pelo Curso de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, [lucasdagamasilva@gmail.com](mailto:lucasdagamasilva@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestra pelo Curso de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, [andradepaloma42@gmail.com](mailto:andradepaloma42@gmail.com);

<sup>4</sup> Mestre pelo Curso de Biologia de Água Doce e Pesca Interior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, [buenoictio@gmail.com](mailto:buenoictio@gmail.com);

<sup>5</sup> Pesquisador aposentado, Doutor, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA - Professor Visitante Sênior junto à UNISANTA (Santos, SP - Bolsista CAPES), [jzuanon3@gmail.com](mailto:jzuanon3@gmail.com)

PERMANOVA foi usada para avaliar a estrutura das assembleias de peixes durante o dia e à noite. No período diurno foram coletadas 44 espécies e 749 indivíduos, enquanto no período noturno foram coletadas 69 espécies e 1509 indivíduos. O período noturno apresentou maior riqueza, abundância e quantidade de espécies exclusivas (44% das espécies foram coletadas apenas à noite). As espécies diurnas predominaram nas amostras em ambos os períodos, mas apresentaram maior abundância nas amostragens noturnas. Nós encontramos uma segregação entre os períodos que pode estar relacionada ao uso dos bancos de herbáceas como refúgio noturno contra predadores, principalmente para as espécies de hábitos diurnos.

**Palavras-chave:** Diversidade, Macrófitas Aquáticas, Migração Horizontal.